

Monitor de Creche

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES A SEGUIR

- Os Cadernos de Prova de cada cargo possuem 4 tipos diferentes, sendo o conteúdo das questões o mesmo para todos, diferenciando-se apenas a ordem das questões e alternativas.
- Verifique acima o tipo do seu Caderno de Prova e preencha no cartão-resposta, em campo específico, o número correspondente ao tipo do seu Caderno de Prova.
- Cada questão da prova objetiva constitui-se de quatro alternativas, identificadas pelas letras A, B, C e D, das quais apenas uma é a resposta correta.
- Todas as respostas julgadas como corretas do Caderno de Prova deverão ser transportadas para o cartão-resposta, o qual será o único documento válido para a correção das provas objetivas e não será substituído em hipótese alguma.
- Faça o preenchimento do tipo de prova e da alternativa que julgar correta, conforme o exemplo a seguir: ●
- Confira se este Caderno de Prova corresponde ao cargo para o qual você se inscreveu e se o mesmo contém **35** questões, numeradas de **1 a 35**.
- Verifique no caderno de prova se faltam folhas, se a sequência de questões está correta e se há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas. Não serão consideradas reclamações posteriores ao término da prova.
- Deixe sobre a carteira apenas documento de identificação, caneta esferográfica de tinta azul ou preta feita de material transparente e recipiente transparente com água, sem qualquer etiqueta ou rótulo.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Ao terminar sua prova, entregue o cartão-resposta devidamente **preenchido e assinado** ao fiscal de sala e retire-se imediatamente do local de aplicação das provas.

TEMPO DE PROVA

- A prova objetiva terá duração máxima de **3h00min**, incluído o tempo para preenchimento do cartão-resposta.
- O candidato somente poderá retirar-se do local de prova após 30 minutos de seu início e poderá levar o caderno de provas.
- Os 3 (três) últimos candidatos somente poderão retirar-se da sala de prova simultaneamente e devem fazê-lo após o encerramento da ata de sala.

NÃO É PERMITIDO

- Folhear o Caderno de Prova antes da autorização do fiscal.
- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova, sob qualquer forma ou alegação.
- Qualquer tipo de consulta, seja por meio de recursos didáticos, elétricos ou eletrônicos.
- Sair da sala durante a realização da prova sem o acompanhamento de um fiscal.
- Uso do banheiro após entregar seu cartão-resposta.
- A permanência de candidatos no local de realização das provas após o término e a entrega do cartão-resposta.

Conhecimentos Específicos

Questão 01

No momento de descanso após o almoço, uma criança de quatro anos apresenta resistência ao repouso. O monitor nota que a criança está inquieta, expressa desejo de continuar brincando e demonstra incômodo com o ambiente escurecido. Diante desse contexto, a atitude mais coerente do profissional, à luz dos princípios de cuidado integral, é:

- (A) Reforçar a rotina com firmeza, utilizando estratégias como o silêncio absoluto e o escurecimento total do ambiente, garantindo que todas as crianças durmam ao mesmo tempo, mesmo que haja resistência.
- (B) Redirecionar a criança para outra atividade pedagógica silenciosa, evitando interferência na rotina coletiva, ainda que essa prática interrompa o momento de repouso.
- (C) Aplicar regras padronizadas de horário e conduta durante o repouso, com ênfase na obediência ao planejamento, visto que a adaptação individual pode comprometer a disciplina do grupo.
- (D) Reconhecer que o sono, embora necessário, deve ser conduzido com flexibilidade e sensibilidade, respeitando os sinais individuais da criança e promovendo um ambiente acolhedor que favoreça o relaxamento sem imposições.

Questão 02

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelecem marcos conceituais fundamentais para a atuação do monitor de creche, especialmente no que tange à integração entre o cuidar e o educar.

Considerando essa integração e a concepção de criança como sujeito de direitos, assinale a afirmação que melhor sintetiza a natureza da ação pedagógica na Educação Infantil, sob a perspectiva dos documentos oficiais vigentes no Brasil.

- (A) A ação pedagógica consiste na aplicação de metodologias que priorizam o desenvolvimento cognitivo e a prontidão para o Ensino Fundamental, com o cuidado instrumentalizado para assegurar as condições físicas para a aprendizagem formal da criança.
- (B) A ação pedagógica se configura como a garantia indissociável de práticas de cuidado e de processos educativos que, articulados por meio das interações e da brincadeira, asseguram a efetivação dos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento em sua totalidade, respeitando a singularidade e a autoria infantil.
- (C) A ação pedagógica visa à socialização e à adaptação da criança às normas institucionais, com o cuidado sendo um suporte para a disciplina, e a aprendizagem concebida como a assimilação de conteúdos pré-determinados pelo educador.

- (D) A ação pedagógica se restringe à mediação de atividades lúdicas e recreativas, enquanto o cuidado é entendido como uma responsabilidade primária da família, com o papel da creche focado em prover um ambiente seguro e higiênico.

Questão 03

Durante uma tarde de brincadeiras no pátio da creche, a monitora Beatriz ouve um grito e, ao se aproximar, encontra um grupo de crianças ao redor de Pedro (3 anos), que caiu da escada do escorregador. Pedro está chorando intensamente, e Beatriz nota que seu braço esquerdo apresenta uma deformidade visível e um inchaço rápido, sugerindo uma possível fratura. A situação é delicada, pois há outras crianças no pátio que podem se assustar. Beatriz, ciente de seu papel na segurança infantil e das noções de primeiros socorros adquiridas em conformidade com a Lei Lucas, precisa garantir o atendimento adequado e a proteção das demais crianças.

Considerando os protocolos de primeiros socorros para quedas com suspeita de fratura e a abrangência da Lei Lucas na segurança em ambientes escolares, qual a sequência de ações mais eficaz, segura e responsável que a monitora Beatriz deve seguir até a chegada de apoio especializado?

- (A) Beatriz deve priorizar o controle do pânico das outras crianças, afastando-as de Pedro e, em seguida, ligar para os pais de Pedro para que venham buscá-lo imediatamente, pois a fratura não é uma emergência que justifique o acionamento de um serviço médico de urgência.
- (B) Beatriz deve acalmar Pedro, evitar movimentar o braço afetado, e solicitar a outro profissional que controle o restante do grupo e acione o serviço de emergência e os pais. Enquanto aguarda, pode aplicar compressa fria no local inchado e manter a criança em posição confortável, observando sinais vitais.
- (C) Beatriz deve tentar imobilizar o braço de Pedro com materiais improvisados, como jornais e fitas, e carregar a criança rapidamente para a enfermaria mais próxima da creche, para que um profissional de saúde, mesmo que não médico, avalie a lesão.
- (D) Beatriz deve oferecer água a Pedro para acalmá-lo e, em seguida, elevar o braço afetado acima do nível do coração para tentar reduzir o inchaço. Deve aguardar a chegada da coordenação para que esta decida sobre qual medida tomar, minimizando a visibilidade da situação.

Questão 04

Na creche-escola, a monitora Carolina propõe uma atividade com elementos naturais do pátio para crianças de 4 anos. Durante a experiência, um grupo cria "lama mágica" e outro deseja construir uma "casinha de pedras". Atenta à indissociabilidade entre cuidar e educar, ela busca intervir de forma estratégica para

garantir os direitos de aprendizagem, promovendo autoria e autonomia.

Com base na BNCC e nas DCNEI, qual ação pedagógica mais complexa e eficaz Carolina deve adotar para valorizar as diferentes propostas das crianças?

- (A) Observar passivamente a evolução das brincadeiras, intervindo apenas se houver conflito explícito ou risco físico, pois acredita que a livre exploração e a auto-organização do grupo infantil são os principais catalisadores do desenvolvimento integral.
- (B) Propor que um grupo continue com a "lama mágica" e o outro com as "pedras", estabelecendo limites claros de tempo e espaço para cada atividade, a fim de garantir a autonomia das escolhas individuais e evitar conflitos desnecessários entre os grupos.
- (C) Promover a integração das propostas das crianças, mediando um diálogo entre os grupos para negociarem e explorarem como a "lama mágica" e as "pedras" podem ser articuladas em um projeto comum, documentando o processo e os dilemas como parte da aprendizagem sobre colaboração e respeito à diversidade de ideias.
- (D) Direcionar as crianças para uma única atividade, como a criação da "lama mágica", por considerar que a exploração tátil é mais adequada para a faixa etária e oferece menor risco de dispersão do grupo, otimizando o desenvolvimento sensorial e a coesão grupal.

Questão 05

Em uma creche com crianças de 0 a 3 anos, durante a refeição, uma criança de 2 anos começa a engasgar de forma grave: leva as mãos à garganta, não chora, não tosse e apresenta coloração azulada no rosto. A situação exige ação imediata e precisa por parte da equipe, com base em noções de primeiros socorros.

Considerando os procedimentos recomendados em casos de engasgo infantil, qual a sequência de condutas seguras e eficazes a serem aplicada?

- (A) Tentar retirar o alimento com o dedo (se visível), virar a criança de cabeça para baixo e aplicar batidas nas costas, acionando os pais para levarem ao pronto-socorro.
- (B) Iniciar manobra de desobstrução (Heimlich adaptada), pedir a um colega que acione emergência e a coordenação, e, se houver perda de consciência, iniciar compressões/ventilações.
- (C) Iniciar manobra de desobstrução focando unicamente na criança, sem acionar outros profissionais ou emergência até a respiração normalizada.
- (D) Observar por segundos se a criança consegue tossir ou respirar e só então chamar a coordenação para decidir sobre acionar o serviço de emergência.

Questão 06

Durante uma atividade em roda, uma criança de três anos retira um brinquedo da mão de outra e a empurra. A educadora se aproxima, orienta ambas com firmeza, mas sem autoritarismo, e propõe uma nova forma de interação. Com base nos marcos do desenvolvimento infantil, é correto afirmar que:

- (A) A capacidade de compartilhar e cooperar já deve estar consolidada por volta dos dois anos de idade, sendo anormal qualquer conduta contrária.
- (B) A mediação da educadora é desnecessária, pois crianças devem resolver seus conflitos sozinhas para desenvolver autonomia social.
- (C) A criança de três anos ainda está desenvolvendo noções de empatia, sendo comum que apresente comportamentos impulsivos e dificuldades em compartilhar, o que demanda mediações educativas constantes.
- (D) A criança de três anos já é plenamente capaz de compreender a regra do "não bater" e, portanto, sua conduta deve ser tratada como desobediência intencional.

Questão 07

Em um contexto de escassez de recursos públicos, uma prefeitura alega insuficiência orçamentária para expandir o número de creches, resultando em uma longa fila de espera para crianças de 0 a 3 anos. Diversas famílias, amparadas por organizações da sociedade civil, decidem judicializar a questão, exigindo o cumprimento do direito à vaga em creche. A prefeitura, em sua defesa, argumenta que, embora a educação seja um direito, a efetivação da oferta de creches para essa faixa etária, por não ser parte da educação básica obrigatória para os pais, se insere no âmbito das "reservas do possível" e do "mínimo existencial", cabendo ao gestor público a discricionariedade na alocação de recursos.

Considerando o arcabouço jurídico da Constituição Federal de 1988 (Art. 205 a 214) é CORRETO afirmar que:

- (A) O direito à educação infantil para crianças de zero a cinco anos, embora não configure obrigatoriedade de matrícula para os pais na faixa de 0 a 3 anos, é um dever do Estado configurado como direito subjetivo, não se submetendo à reserva do possível em face da dignidade da pessoa humana e do princípio da prioridade absoluta.
- (B) O dever do Estado na oferta de educação infantil é complementar à ação da família, sendo a judicialização uma medida extrema que deveria ser substituída por ações de conscientização e mobilização comunitária para a ampliação voluntária da oferta pela sociedade civil.

- (C) A argumentação da prefeitura é parcialmente válida, pois o direito à educação infantil é um direito programático e não absoluto, dependendo da progressiva implementação de políticas públicas, cabendo ao Poder Judiciário intervir apenas em casos de omissão total e comprovada do ente federativo.
- (D) A Educação Infantil, como primeira etapa da educação básica, é de fato um direito social que depende da disponibilidade orçamentária, mas a Constituição Federal prevê mecanismos de controle social e participação da comunidade que devem ser priorizados na elaboração das políticas públicas.

Questão 08

Durante o momento do parque, um monitor percebe que uma criança demonstra medo de escorregar, observando os colegas com atenção, mas recusando-se a participar. O monitor aproxima-se, propõe sentar junto à criança, nomeia as ações dos colegas e convida a criança para brincar em outro brinquedo menos alto. A partir dessa conduta, é possível afirmar que o monitor:

- (A) Assumiu o papel de entretenedor, deslocando-se da função educativa para uma postura lúdica desprovida de intencionalidade pedagógica, mas necessária para aquele momento considerando que o momento era o brincar livre, integrante da intencionalidade pedagógica.
- (B) Agiu com hesitação ao não intervir de modo firme, deixando de promover a inclusão da criança nas atividades em grupo e ainda não considerar os planejamentos estabelecidos pelo professor regente que era o brincar dirigido no escorregador.
- (C) Respeitou o tempo individual da criança, compreendendo que o brincar também é espaço de construção da confiança e da afetividade, apoiando o desenvolvimento emocional de forma integrada à proposta educativa.
- (D) Deveria estimular a criança a vencer o medo imediatamente, insistindo para que ela use o escorregador como forma de socialização e superação de barreiras, seguindo adequadamente as orientações descritas nos documentos orientadores da Educação Infantil.

Questão 09

Na creche municipal, a monitora Ana percebe que uma aluna de 4 anos tem faltado com frequência. Ao buscar informações, descobre que a família enfrenta dificuldades financeiras, o que pode estar afetando a frequência da criança, apesar da oferta de refeições na creche. Preocupada com o direito à educação, Ana reconhece que a ausência recorrente pode configurar negligência.

Com base no ECA e na responsabilidade da creche, qual a medida mais ética e legal que Ana deve recomendar à instituição para proteger os direitos da criança?

- (A) A monitora Ana, por iniciativa própria e sem comunicar a gestão da creche, deve procurar a família da criança em sua residência para oferecer ajuda direta, como custear o transporte ou fornecer alimentos, a fim de evitar a burocracia e a possível intervenção de órgãos externos.
- (B) A creche deve convocar uma reunião com os pais e apresentar uma lista de programas sociais governamentais para os quais a família poderia se candidatar, sugerindo que a responsabilidade pela frequência da criança é exclusivamente deles, sem a necessidade, nesse primeiro momento, de acionar o Conselho Tutelar.
- (C) A instituição deve, após esgotar as tentativas de contato e compreensão da situação diretamente com a família (com registro formal), realizar a notificação da situação ao Conselho Tutelar, órgão competente para atuar na proteção dos direitos da criança e do adolescente, conforme o Art. 13 do ECA, que prevê a comunicação de casos de maus-tratos, abandono e reiteração de faltas injustificadas, visando à aplicação de medidas de proteção e apoio à família.
- (D) A creche deve enviar uma notificação formal aos pais, informando que, em caso de persistência das faltas, a matrícula da criança será cancelada, pois a vaga poderia ser preenchida por outra criança que demonstre maior assiduidade e interesse na participação das atividades da creche.

Questão 10

Em uma creche com crianças de 0 a 3 anos, tem sido frequente a ocorrência de viroses e infecções, mesmo com orientações sobre higiene. Observam-se práticas como levar as mãos à boca após brincadeiras no chão e compartilhar brinquedos sem higienização, especialmente entre crianças com sintomas gripais.

Considerando as noções básicas de saúde e segurança infantil, qual a medida mais eficaz e abrangente para reduzir a disseminação de doenças e promover um ambiente mais saudável no contexto da creche?

- (A) Orientar os pais a manter as crianças em casa ao menor sinal de tosse ou coriza, transferindo a eles a responsabilidade primária pelo controle da disseminação de doenças na creche, diminuindo a necessidade de ações internas rigorosas.
- (B) Implementar uma rotina rigorosa de higienização das mãos das crianças e dos profissionais, reforçar a higienização frequente de brinquedos e superfícies, e realizar campanhas com as crianças e com os pais sobre a importância da higiene e do não envio de crianças com sintomas evidentes.
- (C) Focar na desinfecção intensiva do ambiente com produtos químicos fortes diariamente, por serem mais eficazes na eliminação de microrganismos, e isolar imediatamente as crianças que apresentem qualquer sintoma de doença para evitar contaminação.

- (D) Restringir o número de brinquedos disponíveis para reduzir a área de contato e a necessidade de higienização frequente, incentivando as crianças a brincarem de forma mais individualizada para diminuir o compartilhamento de germes.

Questão 11

Durante uma atividade de contação de histórias, uma criança de quatro anos interrompe diversas vezes para fazer perguntas como "por que a princesa chorou?" ou "onde o lobo mora?". Essa atitude demonstra:

- (A) O avanço de habilidades cognitivas e de linguagem simbólica típicas da idade, marcadas pela curiosidade e pela construção de hipóteses sobre o mundo.
- (B) Um comportamento inadequado para o momento coletivo, demonstrando déficit de atenção e dificuldade de controle inibitório.
- (C) Um estágio regressivo do desenvolvimento, pois a escuta atenta já deveria estar consolidada aos quatro anos.
- (D) A falta de repertório emocional da criança, o que justifica sua dificuldade em compreender os sentimentos das personagens.

Questão 12

Durante uma atividade livre, uma criança de três anos tenta escalar uma prateleira baixa para alcançar um brinquedo. O monitor presencia a cena, intervém rapidamente e reorganiza o espaço para tornar os objetos acessíveis ao alcance visual e tátil das crianças, além de propor novas dinâmicas com os materiais. Essa conduta revela:

- (A) Uma reação emergencial e pontual, suficiente para evitar o acidente, mas que não modifica as estruturas permanentes do ambiente ou a lógica de circulação infantil., seguindo sempre a preconização do projeto político pedagógico da instituição.
- (B) Uma prática que substitui o risco pela passividade, uma vez que limitar o acesso ao brinquedo pode inibir o exercício motor e explorar menos as capacidades infantis que precisam ser desenvolvidas a partir da exploração dos ambientes.
- (C) Uma resposta que prioriza a resolução imediata do risco, mas desconsidera o valor simbólico da exploração e da iniciativa autônoma da criança no ambiente educativo que deve ser preparado com a intencionalidade pedagógica prevista na Base Nacional Comum Curricular.
- (D) Um entendimento ampliado da prevenção de acidentes como uma prática proativa e pedagógica, que considera a organização do espaço, o estímulo à autonomia com segurança e a mediação da curiosidade infantil de forma respeitosa.

Questão 13

Em uma atividade cotidiana na creche, uma educadora

observa que determinada criança de dois anos prefere brincar sozinha e tende a repetir gestos com os mesmos objetos. A professora aproxima-se e propõe uma brincadeira compartilhada, estimulando o uso de outros materiais e verbalizando as ações com entusiasmo. Esse tipo de intervenção tem como principal benefício:

- (A) Garantir que a criança se comporte dentro de um padrão social previamente determinado, corrigindo atitudes de isolamento.
- (B) Reduzir o tempo ocioso da criança e otimizar a produtividade nas atividades pedagógicas da instituição.
- (C) Interromper padrões repetitivos que podem comprometer o desenvolvimento físico e motor da criança.
- (D) Favorecer o vínculo afetivo entre adulto e criança, ampliando a segurança emocional e a abertura da criança para experiências interativas e simbólicas.

Questão 14

A creche "Alegria do Saber" elabora seu Projeto Político Pedagógico, buscando alinhar suas práticas à legislação educacional vigente. A equipe da monitoria precisa compreender as diretrizes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº 9.394/1996 – especificamente no que tange à Educação Infantil.

Considerando os títulos da LDB que tratam da Educação Infantil, qual a característica essencial e legalmente estabelecida para essa etapa da educação básica?

- (A) A Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica, com a finalidade de desenvolvimento integral da criança até cinco anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social.
- (B) A Educação Infantil compreende a faixa etária de zero a três anos, visando primordialmente ao cuidado e à proteção das crianças enquanto seus pais estão em atividades laborais.
- (C) A Educação Infantil é um período de atividades lúdicas e recreativas que se estende até os seis anos, com foco principal na socialização e no preparo para o Ensino Fundamental.
- (D) A Educação Infantil destina-se à formação de crianças com idade mínima de quatro anos, priorizando a alfabetização e o desenvolvimento cognitivo para ingresso no Ensino Fundamental.

Questão 15

Em uma creche com crianças de 1 a 2 anos, observa-se que a organização dos brinquedos dificulta a autonomia e a exploração, pois estão misturados e de difícil acesso. Considerando que o ambiente influencia diretamente a qualidade da experiência educativa, especialmente na primeira infância, qual a abordagem mais alinhada às propostas pedagógicas contemporâneas para promover o aprendizado e a autonomia das crianças?

- (A) Organizar o espaço em cantos temáticos acessíveis, com materiais variados, organizados por tipo e em recipientes transparentes ou abertos, estimulando a livre escolha, a exploração sensorial e a curiosidade ativa das crianças, permitindo a autoria em suas brincadeiras.
- (B) Dispor os materiais em prateleiras altas e caixas fechadas, de forma que as crianças solicitem o que desejam, desenvolvendo a linguagem verbal e a capacidade de seguir regras e instruções dos adultos.
- (C) Manter a maioria dos brinquedos guardada em armários, disponibilizando apenas alguns itens por vez, para evitar a desorganização e o excesso de estímulos, controlando o acesso e a rotatividade dos materiais pelo adulto.
- (D) Priorizar a organização em estações de atividades dirigidas, com materiais específicos para cada tarefa planejada, garantindo que todas as crianças passem por todas as etapas do desenvolvimento cognitivo proposto para o dia.

Questão 16

Durante a observação pedagógica em uma turma de crianças de quatro anos, a educadora registra comportamentos distintos: algumas crianças preferem atividades simbólicas, como "faz de conta", outras optam por brincadeiras com regras simples, enquanto um pequeno grupo se mostra hesitante, observando os colegas antes de se envolver. Diante dessa diversidade, a equipe pedagógica decide reestruturar os tempos e espaços do brincar para garantir maior autonomia, variedade de materiais e liberdade de escolha. Considerando os fundamentos teóricos do desenvolvimento infantil e os documentos pedagógicos oficiais, é mais adequado interpretar essa decisão como:

- (A) Uma estratégia de compensação afetiva diante da baixa eficácia das práticas anteriores, centradas na instrução e na mediação direta, que falharam em promover interações espontâneas e avanços no desempenho motor e verbal das crianças.
- (B) Uma tentativa de nivelar as experiências de brincar, com vistas à superação das desigualdades cognitivas entre os subgrupos infantis, garantindo que todos percorram a mesma trajetória lúdico-afetiva de forma padronizada.
- (C) Um processo de intervenção preventiva que prioriza a antecipação de comportamentos disruptivos, ao permitir que o brincar seja mediado por regras sociais e pedagógicas rígidas, assegurando o controle do ambiente e a previsibilidade das respostas infantis.
- (D) Uma ação que reconhece a interdependência entre vínculo afetivo e exploração autônoma no brincar, e que promove condições para que a criança manifeste sua singularidade e avance em sua organização simbólica, social e emocional por meio de múltiplas possibilidades de interação.

Questão 17

Na creche inclusiva onde atua, a monitora Laura percebe que algumas crianças evitam interagir com João, colega com deficiência intelectual, demonstrando resistência sutil e, às vezes, exclusão. Atenta aos princípios da inclusão e da ética da alteridade, Laura busca uma ação pedagógica que promova integração real e empatia, valorizando a singularidade de cada criança.

Diante desse contexto, assinale a estratégia mais transformadora e correta que a monitora pode adotar para fortalecer a aceitação, a colaboração e o respeito à diversidade no grupo.

- (A) Propor que as crianças se revezem como "ajudantes de João" para desenvolverem paciência e empatia, além de cumprirem os objetivos da educação inclusiva prevista no projeto político pedagógico da escola.
- (B) Realizar intervenções individuais com as crianças resistentes, explicando a importância de serem gentis com João considerando as necessidades especiais que ele possui, garantindo que todos tenham acesso à educação inclusiva.
- (C) Conceber atividades lúdicas e projetos cooperativos que exijam a colaboração de todos (inclusive João, com papéis adaptados), e promover rodas de conversa para expressar sentimentos, reconhecer singularidades e desmistificar preconceitos.
- (D) Convidar profissional especializado para dialogar com as crianças e com os pais sobre a deficiência de João e a importância da tolerância e focar em atividades paralelas para João com apoio auxiliar, priorizando seu bem-estar imediato em detrimento da integração com o grupo principal.

Questão 18

Em uma creche com crianças de 0 a 3 anos, uma criança apresenta comportamento atípico: choro fraco e irritadiço, recusa alimentar, apatia e pele quente ao toque. A família mencionou apenas uma noite mal dormida, mas os sinais levantam suspeitas de possível início de um quadro infeccioso.

Considerando os sinais de alerta de doenças comuns na infância, qual a atitude mais prudente e imediata a ser adotada, conforme as boas práticas de saúde e segurança infantil?

- (A) Administrar um antitérmico para Maria, sem comunicação inicial aos pais, para aliviar os sintomas e permitir que ela se integre às atividades, observando por mais tempo se os sintomas persistem antes de qualquer outra ação.
- (B) Orientar os pais de Maria sobre a importância de notificar a creche sobre qualquer sintoma antes da chegada da criança, registrando a ocorrência para futuras referências e aguardando um contato espontâneo da família sobre a piora do quadro.

- (C) Verificar a temperatura axilar de Maria, comunicar imediatamente a coordenação da creche para avaliação e, se necessário, contatar os pais para buscarem a criança, fornecendo informações claras sobre os sintomas observados e a necessidade de acompanhamento médico.
- (D) Manter Maria em observação no grupo, oferecendo-lhe líquidos e repouso, sem qualquer intervenção ou comunicação aos pais nas primeiras horas, para não alarmá-los desnecessariamente caso seja apenas um cansaço.

Questão 19

Durante uma reunião pedagógica, a coordenação propõe que os monitores participem mais ativamente das rodas de leitura, organizando o espaço, interagindo com as crianças durante a contação e auxiliando na retomada das ideias após a leitura. Um grupo de monitores, no entanto, demonstra insegurança, afirmando que sua função não é "pedagógica". A análise mais adequada dessa situação, com base em uma concepção crítica da função do monitor, é:

- (A) A separação objetiva entre as funções docentes e as de monitor garante a ordem pedagógica e assegura uma estrutura didática mais organizada, evitando que os monitores desenvolvam ações que ultrapassem os limites de sua função no cotidiano escolar e de suas atribuições legais e profissionais.
- (B) A resistência dos monitores revela a persistência de uma concepção fragmentada entre cuidar e educar, sendo fundamental o reconhecimento de que sua atuação integra o projeto pedagógico como mediadora de experiências educativas e afetivas, especialmente nos momentos de linguagem e escuta.
- (C) A proposta da coordenação, embora represente uma prática inovadora ao ampliar a participação do monitor em atividades pedagógicas, dependeria de uma reformulação normativa que assegurasse respaldo legal e clareza quanto à sua intencionalidade educativa, valorizando sua atuação como agente mediador no processo de aprendizagem.
- (D) A recusa dos monitores é legítima, uma vez que a função pedagógica é exclusivo do professor regente, o que faz com que a participação em atividades como rodas de leitura, sem respaldo normativo claro, representa desvio funcional, revelando a necessidade de revisão e ampliação do entendimento sobre o papel educativo desses profissionais.

Questão 20

No dia a dia da creche, a monitora Patrícia se depara com uma situação delicada: durante a troca de fraldas, observa marcas de possível negligência ou maus-tratos em uma das crianças. A família dessa criança é conhecida por ter histórico de problemas sociais, e Patrícia se sente angustiada, dividida entre o dever de

sigilo profissional e a proteção do bem-estar da criança, que é sua prioridade máxima. Ela sabe que, por vezes, a revelação de informações sigilosas é necessária para salvaguardar a integridade de um indivíduo, mas teme as consequências de uma denúncia precipitada.

Considerando os limites do sigilo profissional e a ética do cuidado no ambiente educacional, a ação ética e responsável que Patrícia deve empreender diante dessa suspeita é:

- (A) Registrar detalhadamente as observações e comunicar imediatamente e sigilosamente à coordenação/direção da creche, que, se a suspeita for fundamentada, acionará os órgãos de proteção à criança.
- (B) Conversar diretamente com os pais da criança, expressando preocupação e solicitando explicações sobre as marcas, a fim de resolver a situação de forma privada, conforme preceitos legais de proteção à criança e ao adolescente.
- (C) Ignorar a situação por falta de provas concretas, priorizando a manutenção da relação de confiança com a família e a privacidade familiar, tendo atenção especial à criança, evitando qualquer denúncia.
- (D) Comunicar a suspeita a um colega de confiança para obter uma segunda opinião antes de tomar qualquer medida, pois a denúncia pode ter sérias consequências para a família.

Língua Portuguesa

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 21 a 30.

Auto Riso

Conheci Vitor no trabalho e logo se tornou um conselheiro para mim. Ele tinha mais experiência e equilibrava suas ações com bom senso. Sempre aprendi muito com ele, tanto pela vivência quanto pela forma descontraída de encarar a vida.

Vitor era português e, ao invés de se incomodar com piadas sobre sua nacionalidade, as usava a seu favor. Durante discussões sobre textos no trabalho, propunha:

— Se eu, que sou português, entender, qualquer um entenderá!

Todos riam, e sua frase se tornou uma marca. Ele acabou se tornando referência para textos bem escritos.

Outro episódio memorável foi uma confraternização da sua turma de faculdade. Empolgado, ele reencontrou os amigos e, no dia seguinte, comentou:

— Descobri que sou antiquado. Fui o único que não trocou de carro... nem de mulher!

Rimos muito. Mas o mais valioso era sua capacidade de rir de si mesmo, sem arrogância. Ele me ensinou que a verdadeira autoconfiança permite ver graça em si, sem medo do julgamento.

"Aquele que não consegue rir de si mesmo, deixa esse trabalho para os outros."

Antonio Carlos Sarmiento - Texto Adaptado

<https://cronicaseagudas.com/2022/03/20/auto-riso/>

Questão 21

Com base na análise da regência verbal, a forma verbal "ensinou" em "Ele me ensinou que a verdadeira autoconfiança permite ver graça em si, sem medo do julgamento" apresenta qual classificação quanto à sua transitividade?

- (A) Verbo transitivo direto.
- (B) Verbo intransitivo.
- (C) Verbo transitivo indireto.
- (D) Verbo transitivo direto e indireto.

Questão 22

Leia o trecho do texto a seguir:

"Ele me ensinou que a verdadeira autoconfiança permite ver graça em si, sem medo do julgamento."

Com base no Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, sobre o uso do hífen na palavra "autoconfiança", analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta:

- (A) A grafia correta seria "auto confiança", pois, segundo as regras ortográficas, o prefixo "auto-" deve ser separado da palavra seguinte quando esta for um substantivo derivado de verbo.
- (B) A grafia da palavra está incorreta, pois, segundo o Novo Acordo Ortográfico, o hífen deve ser mantido em palavras compostas iniciadas pelo prefixo "auto-".
- (C) A palavra deveria ser grafada como "auto-confiança", pois, segundo o Novo Acordo Ortográfico, o hífen deve ser mantido sempre que houver um prefixo ligado a um substantivo abstrato.
- (D) A palavra "autoconfiança" está corretamente grafada, pois, conforme o Novo Acordo Ortográfico, o hífen não é utilizado quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa com consoante diferente de "h".

Questão 23

Com base na pontuação gráfica, analise a correção do uso da vírgula no trecho: ""Vitor era português e, ao invés de se incomodar com piadas sobre sua nacionalidade, as usava a seu favor."

- (A) O uso da vírgula está incorreto, pois "ao invés de" exige uma oração coordenada iniciada por "mas" ou "porém", tornando a construção inadequada.
- (B) O uso da vírgula está correto, pois indica uma enumeração de ideias dentro da mesma oração, separando corretamente elementos independentes.

(C) O uso da vírgula está correto, pois marca um deslocamento da locução adverbial "ao invés de se incomodar com piadas sobre sua nacionalidade", garantindo a clareza da frase.

(D) O uso da vírgula está incorreto, pois separa indevidamente o sujeito do verbo na oração "Vitor era português e".

Questão 24

Com base no texto, analise as seguintes afirmativas:

I.O humor no texto é construído a partir do modo como o personagem Vitor encara a própria identidade e experiências, utilizando-se do riso como estratégia de autoconfiança.

II.A frase "Se eu, que sou português, entender, qualquer um entenderá!" sugere que Vitor se vê como alguém com dificuldades de compreensão, reforçando o estereótipo sobre portugueses.

III.A reflexão final do narrador sobre a importância do riso evidencia que o texto apresenta, além da anedota, um ensinamento sobre autoconfiança e inteligência emocional.

IV.A referência ao reencontro universitário de Vitor sugere um tom crítico, indicando que ele se sente deslocado e insatisfeito em relação ao seu próprio envelhecimento.

Com base na análise do texto, é CORRETO afirmar que:

- (A) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- (B) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- (C) Todas as afirmativas estão corretas.
- (D) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas.

Questão 25

"Aquele que não consegue rir de si mesmo, deixa esse trabalho para os outros."

Com base nos princípios de coesão e coerência textual, analise a função do pronome "esse" no trecho: "Aquele que não consegue rir de si mesmo, deixa esse trabalho para os outros."

- (A) Está incorretamente empregado, pois deveria ser substituído por "este", uma vez que se refere a algo ainda não mencionado no texto.
- (B) Está corretamente empregado, pois estabelece uma referência anafórica, retomando a ideia de "rir de si mesmo" mencionada anteriormente no enunciado.
- (C) Está corretamente empregado, pois introduz uma nova informação ao leitor, garantindo a progressão textual.
- (D) Está incorretamente empregado, pois o uso adequado seria "aquele", para estabelecer uma referência a um termo distante na estrutura do texto.

Questão 26

Leia o trecho do texto a seguir:

"Ele acabou se tornando referência para textos bem escritos."

Com base na predicação verbal, analise o tipo de predicado presente na oração e sua estrutura sintática.

- (A) Predicado verbo-nominal, pois há um verbo significativo indicando ação e um predicativo do sujeito, que atribui uma característica ao sujeito "Ele".
- (B) Predicado nominal, pois o verbo "se tornou" é de ligação e "referência para textos bem escritos" exerce a função de predicativo do sujeito.
- (C) Predicado verbal, pois o verbo "tornando" expressa uma ação, não exigindo complemento que atribua característica ao sujeito.
- (D) Predicado verbo-nominal, pois há um verbo de ligação e um complemento verbal que funciona como objeto direto.

Questão 27

Com base na análise sintática, a oração "que sou antiquado" no período "Descobri que sou antiquado" exerce qual função sintática na estrutura da frase?

- (A) Oração subordinada adjetiva restritiva, pois caracteriza de forma específica o sujeito "eu".
- (B) Oração subordinada substantiva objetiva direta, pois completa o sentido do verbo "descobri", funcionando como seu complemento sem preposição.
- (C) Oração subordinada substantiva subjetiva, pois desempenha o papel de sujeito da oração principal.
- (D) Oração subordinada substantiva completiva nominal, pois complementa um nome presente na oração principal.

Questão 28

Leia o trecho do texto a seguir:

"Vitor era português e, ao invés de se incomodar com piadas sobre sua nacionalidade, as usava a seu favor."

Com base nas regras de concordância verbal e nominal, analise a concordância do pronome "as" na oração e assinale a alternativa correta.

- (A) O pronome "as" deveria ser substituído por "lhes", pois faz referência a um termo no plural e exerce função de objeto indireto na oração.
- (B) A concordância do pronome "as" está correta, pois ele retoma o termo "piadas", concordando com ele em gênero e número.
- (C) A oração apresenta um caso de erro de concordância verbal, pois o verbo "usava" deveria estar no plural para concordar com "piadas".
- (D) A concordância do pronome "as" está incorreta, pois deveria estar no singular para concordar com "nacionalidade", resultando em "a usava a seu favor".

Questão 29

Com base nas regras de acentuação gráfica estabelecidas pelo Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, analise a acentuação da palavra "descontraída" em "Sempre aprendi muito com ele, tanto pela vivência quanto pela forma descontraída de encarar a vida" e assinale a alternativa correta.

- (A) A palavra "descontraída" está corretamente acentuada, pois o "i" tônico forma hiato com a vogal anterior e está sozinho na sílaba, condição em que o acento é mantido pelo acordo ortográfico.
- (B) A palavra "descontraída" deveria ser escrita sem acento, pois o "i" tônico forma hiato com a vogal anterior e está acompanhado por outra consoante na sílaba.
- (C) A palavra "descontraída" está corretamente acentuada, pois o "i" átono forma hiato com a vogal anterior e está sozinho na sílaba, condição em que o acento é facultativo pelo novo acordo ortográfico.
- (D) A acentuação da palavra "descontraída" está incorreta, pois, conforme o Novo Acordo Ortográfico, não se deve mais acentuar vogais "i" e "u" tônicas quando formam hiato e são precedidas por ditongo em paroxítonas.

Questão 30

Leia o trecho do texto a seguir:

"Se eu, que sou português, entender, qualquer um entenderá!"

Considerando os vícios de linguagem, analise a construção da frase dita por Vitor e assinale a alternativa correta.

- (A) A construção apresenta um caso de ambiguidade, pois não está claro se "qualquer um" refere-se a um grupo específico ou a todos os indivíduos.
- (B) Há um caso de solecismo, pois a oração "Se eu, que sou português, entender" apresenta um erro sintático na concordância verbal.
- (C) A frase não apresenta vício de linguagem, pois o uso da estrutura reforça a intenção humorística do personagem e mantém a clareza comunicativa.
- (D) A frase apresenta um caso de pleonasmos vicioso, pois a expressão "qualquer um entenderá" reforça desnecessariamente a ideia já expressa no início da oração.

Conhecimentos Gerais

Questão 31

De acordo com o Artigo 29 parágrafo 1º da Lei Orgânica de Anchieta/SC, a sentença judicial transitada em julgamento, o processo administrativo em que lhe seja assegurado ampla defesa e o procedimento de avaliação periódica de desempenho, na forma da Lei, assegurada ampla defesa, são condições específicas para que ocorra:

- (A) O cancelamento do contrato de trabalho estabelecido temporariamente.
- (B) O rebaixamento de cargo do servidor público que ocupa função gratificada.
- (C) A perda do cargo do servidor público estável.
- (D) A imposição de multa ao servidor público, seja ele estável ou não.

Questão 32

A ditadura militar, instaurada no Brasil a partir do golpe de 1964, promoveu o fechamento do regime e perseguições políticas por meio de Atos Institucionais. Um dos momentos mais críticos desse período foi a promulgação do Ato Institucional nº 5 (AI-5), em 1968. Sobre esse contexto, analise as afirmativas a seguir:

I.O AI-5 conferiu ao Presidente da República poderes para fechar o Congresso Nacional e intervir nos estados sem necessidade de autorização do Judiciário.

II.Após o AI-5, foram suspensas as garantias constitucionais dos cidadãos, inclusive o direito ao habeas corpus para crimes políticos.

III.O AI-5 foi revogado imediatamente após a eleição indireta do presidente Tancredo Neves, em 1985.

IV.A repressão política, a censura e o uso da tortura intensificaram-se no período posterior ao AI-5.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- (B) Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- (C) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- (D) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.

Questão 33

Nos últimos anos, o uso de aplicativos de transporte por meio de plataformas digitais se consolidou como uma prática comum no cotidiano das cidades brasileiras. Esse fenômeno impactou a mobilidade urbana, as relações de trabalho e a economia local.

Com base nesse contexto, analise as afirmativas a seguir, assinalando V, para as verdadeiras, e F, para as falsas:

(__)O uso de aplicativos favoreceu o compartilhamento de viagens e, em algumas regiões, contribuiu para a redução do uso de veículos particulares.

(__)O trabalho realizado por motoristas de aplicativos é, obrigatoriamente, regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

(__)A regulamentação do serviço de transporte por aplicativos é de competência exclusiva da União, conforme decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).

(__)O crescimento do uso de aplicativos de transporte impulsionou discussões sobre segurança, precarização das condições de trabalho e necessidade de políticas públicas específicas.

Qual das alternativas abaixo traz a ordem da classificação correta dos itens acima, de cima para baixo?

- (A) F, V, F, F.
- (B) V, F, F, V.
- (C) F, F, V, V.
- (D) V, V, F, F.

Questão 34

Que fato configura a evidência de que grupos indígenas foram os primeiros povos que viveram nas terras de Anchieta/SC, seja de forma seminômade ou usando a natureza local como parte dos caminhos intertribais da época?

- (A) A existência de registros fotográficos feitos por viajantes que passaram pelo território.
- (B) As heranças culturais deixadas por esses povos, fortemente presentes nos costumes da população anchietense até os dias atuais.
- (C) A existência de objetos fósseis encontrados no território.
- (D) As marcas de devastação da natureza, deixadas por esses povos.

Questão 35

Na cidade de Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina, é possível constatar uma forte influência portuguesa, observada, entre outros, na economia, na arquitetura e no modo de falar do florianopolitano. Tendo sido tomada por espanhóis, a ilha só foi entregue novamente aos portugueses após a formalização de um acordo, chamado de:

- (A) Tratado de Santo Ildefonso.
- (B) Tratado de Nanquim.
- (C) Tratado de Tordesilhas.
- (D) Tratado de Petrópolis.